



ESTATÍSTICAS APAV GAV ALBUFEIRA | 2013

APAV®

associação portuguesa de
Apoio à Vítima
WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS



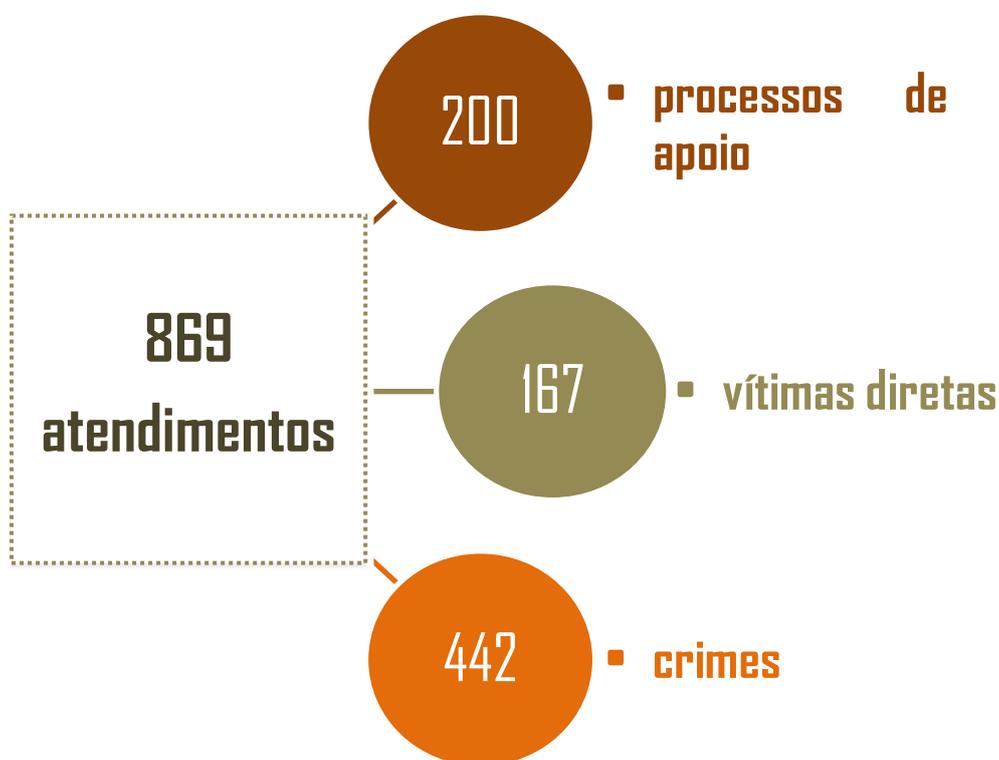
Índice

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Albufeira	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Albufeira com outras entidades	7
. contacto com o GAV de Albufeira	8
. caracterização da vítima	11
. caracterização do autor/a do crime	16
. caracterização da vitimação	18
. apoio prestado pelo GAV de Albufeira	20
- perfis	22

trabalho desenvolvido pelo GAV de Albufeira

No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira trabalhou em **200 processos de apoio**, realizando um total de **869 atendimentos**.

De entre os 200 processos de apoio, foi possível intervir sobre **167 Vítimas diretas** que relataram terem sido vítimas de 442 crimes.



crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 70% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	16	55,2
homicídio tentado	1	3,4
ofensa à integridade física simples	7	24,1
ofensa à integridade física grave	4	13,8
outros	1	3,4
Total	29	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	30	83,3
outros crimes contra a liberdade pessoal	6	16,7
Total	36	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
importunação sexual	1	100
Total	1	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	19	65,5
violação de domicílio	7	24,1
outros	3	10,3
Total	29	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
incêndio	2	66,6
Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal) (violação de pena acessória)	1	33,3
Total	3	100

violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	1	0,3
Dano	2	0,6
violação	1	0,3
furto/roubo	5	1,6
violação de domicílio	4	1,3
subtração de menor	2	0,6
violação de correspondência	2	0,6
violação da obrigação de alimentos	3	1
outros crimes	2	0,6
Total parcial	22	7
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	53	16,9
injúrias/difamação	30	9,6
maus tratos físicos	62	19,8
maus tratos psíquicos	137	43,8
natureza sexual	2	0,6
outros crimes	7	2,2
Total parcial	291	93
Total	313	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de cartão bancário/crédito	1	3,6
abuso de confiança	15	53,6
burla	2	7,1
dano	5	17,9
extorsão	1	3,6
furto de veículo automóvel	1	3,6
furto: em residência	1	3,6
furto: outros furtos	2	7,1
Total	28	100

crimes rodoviários

	N	%
condução sob o efeito do álcool	2	100
Total	2	100

contra ordenações

	N	%
Assédio sexual	1	100
Total	1	100

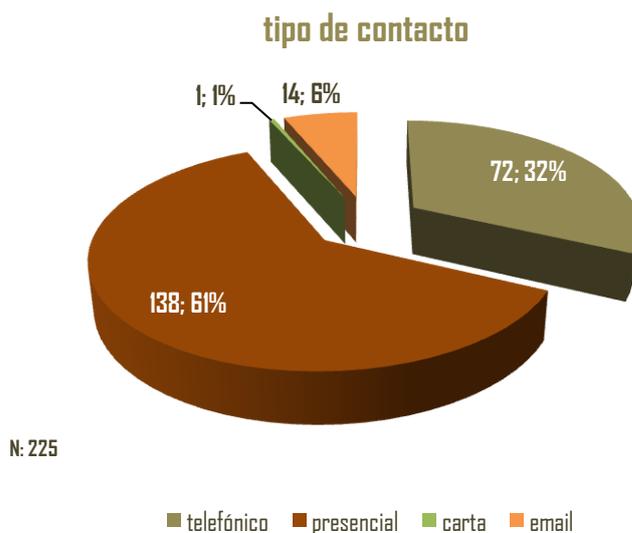
cooperação do GAV de Albufeira com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Víctima de Albufeira cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **GNR (26,6%)**, a **Segurança Social (18,8%)** e o **Ministério Público (13,8%)**.

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	20	6,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	7	2,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	4	1,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	85	26,6
PJ	1	0,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	12	3,8
Juntas de Freguesia	1	0,3
Unidades de Saúde	7	2,2
Tribunal	10	3,1
Câmara Municipal	1	0,3
Segurança social	60	18,8
Serviços do Ministério Público	44	13,8
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,3
Santa Casa da Misericórdia	4	1,3
Escola	3	0,9
Outros	59	18,4
Total	320	100

contacto com o GAV de Albufeira

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira registou um total de **225 contactos**, sendo **mais de 60%** dos mesmos **presenciais** e **32% telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o próprio utente que o estabelece. No entanto, a ajuda familiar foi bem visível entre os utentes do GAV de Albufeira em 2013, com 25,3% do total assinalado.

contato realizado por

	N	%
próprio/a	118	52,4
amigo/conhecido	27	12
familiar	57	25,3
instituição	9	4
outro	14	6,2
Total	225	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ALBUFEIRA 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Albufeira, foram sobretudo oriundos da **GNR (17,9%)**, das **CPCJ (7,2%)** e de **amigos/conhecidos (6,3%)**.

encaminhamento para o GAV de Albufeira

	N	%
amigo/conhecido	13	6,3
familiar	9	4,3
vizinho	11	5,3
publicidade	1	0,5
CPCJ	15	7,2
GNR	37	17,9
PJ	1	0,5
PSP	1	0,5
tribunais	1	0,5
outro serviço telefónico	2	1,0
estabelecimento de saúde	5	2,4
autarquia	4	1,9
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	1	0,5
Segurança social	1	0,5
outro	32	15,5
ñs/ñr	73	35,3
Total	207	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ALBUFEIRA 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **11%** das situações reportadas ao GAV de Albufeira durante o ano de 2013 os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos 200 processos de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **167** deles (**83,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

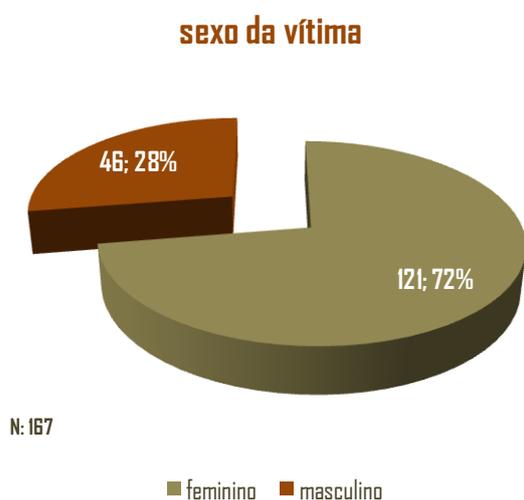
existência de crime

	N	%
sim	167	83,5
não	33	16,5
Total	200	100

O restante relatório irá fazer somente referência a estes 167 casos.

caraterização da vítima

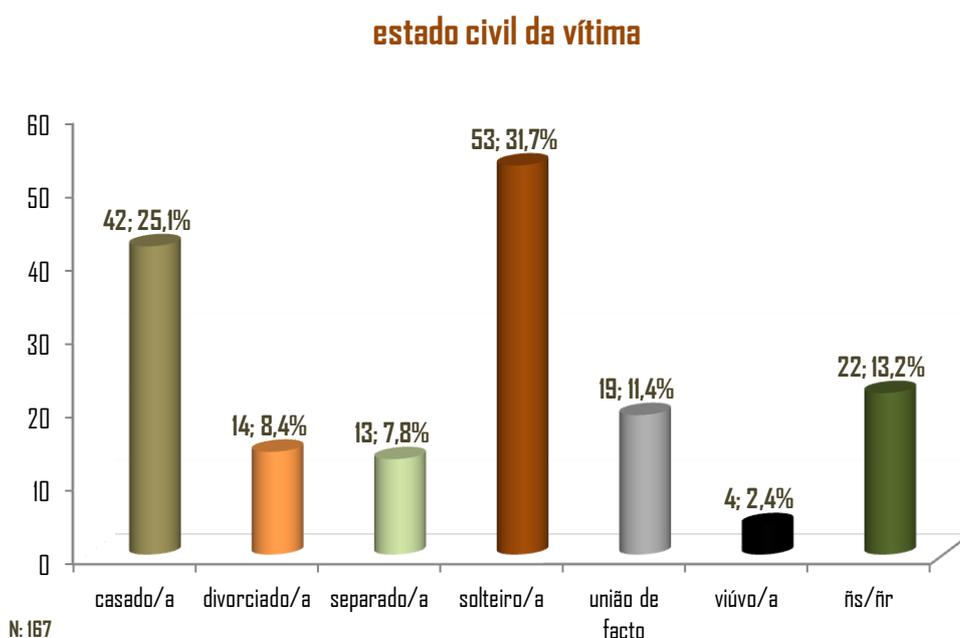
Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (121; 72%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 55 anos de idade (46,2%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	16	9,6
11-17 anos	7	4,2
18-25 anos	12	7,2
26-35 anos	22	13,2
36-45 anos	34	20,4
46-55 anos	21	12,6
56-64 anos	13	7,8
65 +	9	5,4
Ñs/ñr	33	19,8
Total	167	100

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **solteiros/as (31,7%)** ou como **casados/as (25,1%)**.



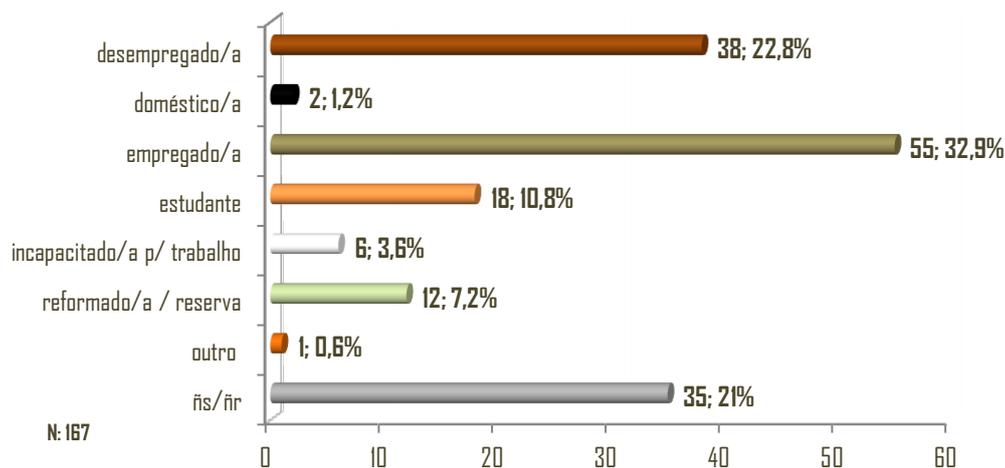
No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (32,3%)**, seguindo-se os **indivíduos isolados** com **25,7%**.

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	43	25,7
monoparental	35	21
nuclear com filhos	54	32,3
nuclear sem filhos	4	2,4
alargada	4	2,4
reconstruída	5	3
Ns/ñr	22	13,2
Total	167	100

Em termos de atividade económica, **mais de 30%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Albufeira, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 20%** dos registos

atividade económica da vítima



principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	43	24,3
do trabalho	61	34,5
subsídio desemprego	12	6,8
subsídio acidente/doença	4	2,3
RSI	2	1,1
pensão/reforma	15	8,5
apoio social	3	1,7
outra situação	8	4,5
Ñs/ñr	29	16,4
Total	177	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Albufeira detinham sobretudo um nível de **ensino básico de 3º ciclo** com **12,6%** do total registado.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	6	3,6
nenhum (sabe ler/escrever)	6	3,6
pré-escolar	1	0,6
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	11	6,6
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	6	3,6
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	21	12,6
ensino secundário (3 anos)	6	3,6
ensino superior	12	7,2
ñs/ñr	98	58,7
Total	167	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 90%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, somente as **brasileiras** tiveram um registo mais significativo com **4,2%** dos casos.

nacionalidade da vítima

	N	%
Alemanha	1	0,6
Angola	1	0,6
Brasil	7	4,2
Marrocos	1	0,6
Moldova	1	0,6
Portugal	150	89,8
Reino Unido	2	1,2
Roménia	1	0,6
Ucrânia	3	1,8
Total	167	100

Relativamente aos utentes que contactaram o GAV de Albufeira, mais de **60%** residiam no concelho de **Albufeira**.

concelho de residência da vítima

	N	%
Albufeira	104	62,3
Évora	1	0,6
Faro	6	3,6
Loulé	6	3,6
Monchique	1	0,6
Ourique	1	0,6
Silves	17	10,2
Ñs/ñr	31	18,6
Total	167	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ALBUFEIRA 2013

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **52,8%**. Segue-se a relação em que a **vítima é filho/a (16,8%)**.

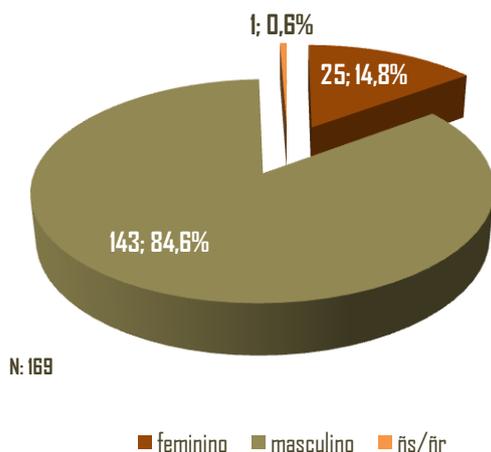
relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	28	16,8
a vítima é genro/nora	2	1,2
a vítima é pai/mãe	10	6
A vítima é sogro/sogra	1	0,6
Vizinho	7	4,2
Companheiro/a	20	12
Conhecido/a	9	5,4
Cônjuge	32	19,2
Namorado/a	3	1,8
Ex-companheiro/a	22	13,2
Ex-cônjuge	7	4,2
Ex-namorado/a	4	2,4
Irmão/irmã	6	3,6
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	4	2,4
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	1	0,6
Outra	5	3
Outro familiar	4	2,4
Não sabe/não responde	2	1,2
Total	167	100

caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, mais de **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 50 anos de idade (34,9%)**.

sexo do/a autor/a do crime

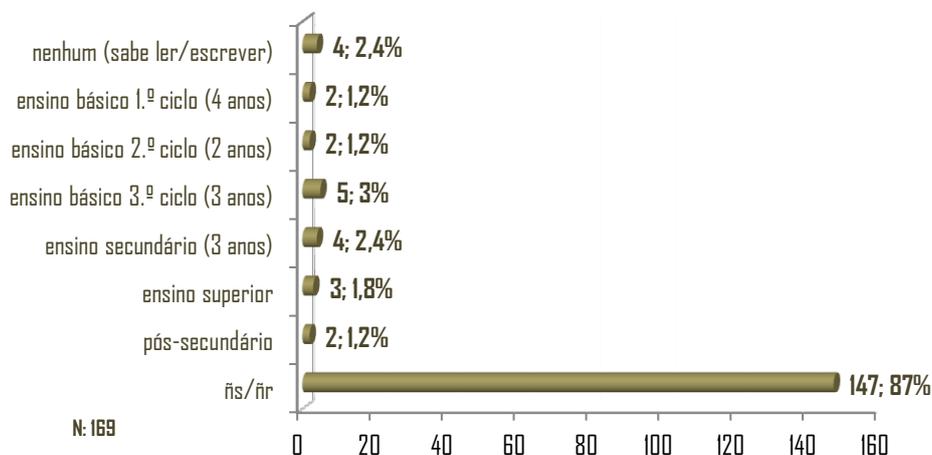


Idade do/a autor/a do crime

Idade	N	%
11-17 anos	2	1,2
18-24 anos	5	3
25-30 anos	10	5,9
31-34 anos	6	3,6
35-40 anos	20	11,8
41-44 anos	17	10,1
45-50 anos	22	13
51-54 anos	9	5,3
55-60 anos	8	4,7
61-64 anos	3	1,8
65 + anos	7	4,1
ñs/ñr	58	35,5
Total	169	100

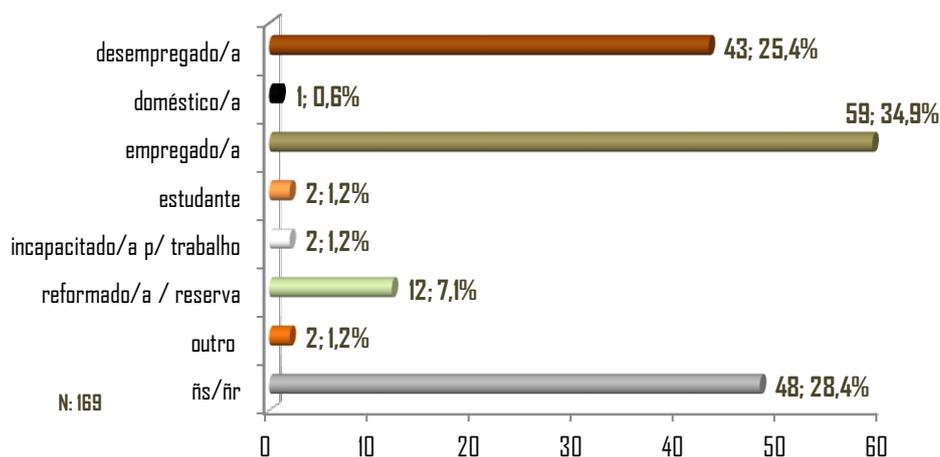
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 30%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 25% estavam de facto desempregados.

atividade económica do/a autor/a do crime



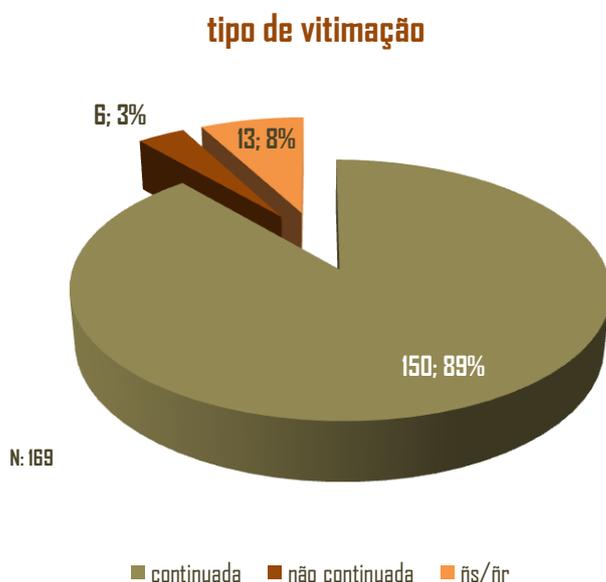
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **36%** dos casos sinalizados.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	19	10,9
da propriedade/empresa	1	0,6
do trabalho	63	36
Rendimento Social de Inserção (RSI)	2	1,1
subsídio de desemprego	4	2,3
subsídio por acidente/doença	3	1,7
pensão/reforma	12	6,9
ñs/ñr	71	40,6
Total	175	100

caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **89%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **7 meses e os 6 anos (41,5%)**.

duração da vitimação

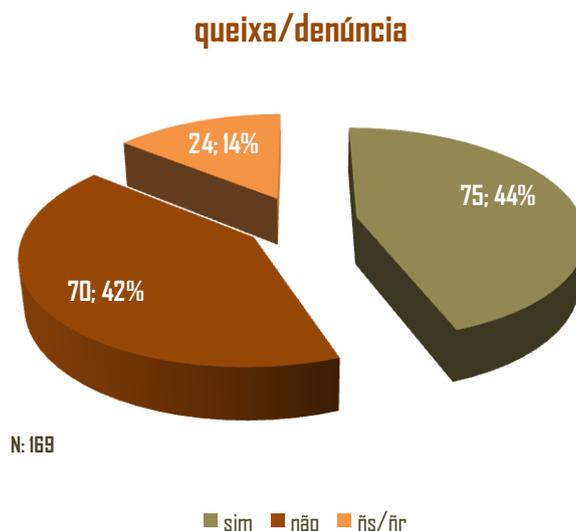
	N	%
entre 1 e 6 meses	18	10,7
entre 7 meses e 1 ano	28	16,6
entre 2 e 6 anos	42	24,9
entre 7 e 11 anos	18	10,7
entre 12 e 20 anos	3	1,8
Entre 21 e 60 anos	5	3
n/s/nr	55	32,5
Total	169	100

ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE ALBUFEIRA 2013

A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **40,3%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (23%)**.

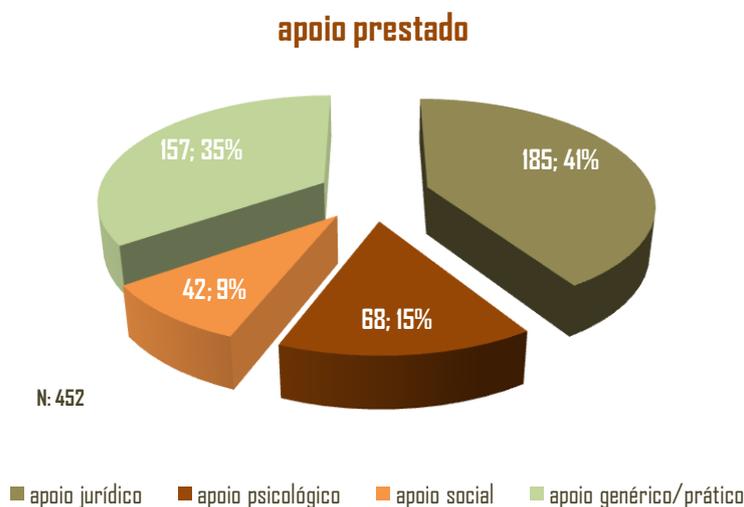
local do crime	N	%
local de trabalho	11	4,5
lugar/via-pública	39	16
residência comum	98	40,3
residência da vítima	56	23
residência autor do crime	10	4,1
outra residência	2	0,8
loja/centro comercial	9	3,7
outro local	10	4,1
viatura automóvel	5	2,1
ñs/ñr	3	1,2
Total	243	100

Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **75 queixas (44%)**; no entanto em cerca de 42% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



apoio prestado pelo GAV de Albufeira

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (41%)** e o **apoio genérico/prático (35%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	146	78,9
informação ao processo crime	5	2,7
preenchimento requerimento de proteção jurídica	13	7,0
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	0,5
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	3	1,6
requerimento para divórcio	1	0,5
informação ao processo de divórcio	4	2,2
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	2	1,1
outros apoios de natureza jurídica	10	5,4
Total	185	100

apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	49	72,1
intervenção psicológica: continuada	12	17,6
intervenção psicológica: com utilização de testes	3	4,4
elaboração de relatório psicológico	1	1,5
articulação com serviços de saúde mental	1	1,5
outros	2	2,9
Total	68	100

apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	2	4,8
articulação com ISS - Ação Social Local	5	11,9
articulação com LNES	1	2,4
articulação com outras entidades	6	14,3
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	9	21,4
apoio pecuniários direto	3	7,1
Apoio social - saúde		
outro	1	2,4
Apoio social - formação		
outro	2	4,8
Apoio social - emprego		
outro	2	4,8
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	4	9,5
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	1	2,4
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	2	4,8
outras diligências	1	2,4
outro	3	7,1
Total	42	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	121	77,1
informação sobre outras instituições	26	16,6
domicílio postal na APAV	1	0,6
outros	9	5,7
Total	157	100

perfis

Perfil da vítima

- mulher (72%)
- entre 26 e 55 anos (46,2%)
- solteira (31,7%)
- família nuclear com filhos (32,3%)
- ensino básico 3º ciclo (12,6%)
- empregada (32,9%)

Perfil do autor do crime

- homem (84,6%)
- entre 35 e 50 anos (35,4%)
- ensino básico 3º ciclo (3%)
- empregado (34,9%)



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS